

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO GEO	PROVA V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

CARGO: PROFESSOR P2

FORMAÇÃO: GEOGRAFIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“É importante dar o nosso amor independentemente do que encontramos como reação.”

Roberto Shinyashiki

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA!

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

O QUE SÓ O PORTUGUÊS TEM

Cada idioma do mundo tem suas próprias características e diferenças ou “individualidade”. O português difere do francês em ter dois verbos de ligação, ser e estar; o português se distingue do francês, do italiano e do espanhol por ter infinitivos conjugados (para vocês falarem, para nós falarmos, para eles falarem).

A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.

Outra marca do “gênio da língua portuguesa”, para usar as palavras do gramático Evanildo Bechara, é o emprego do gerúndio precedido do verbo estar (além de outros verbos como andar, ir, vir, ficar) para “... trazer atos que se realizam paulatinamente, em vez do uso de formas simples do verbo, como faz o francês”. É como ilustra um exemplo de Bechara: “Jeanne nous regard/Joana está-nos olhando ou olha”, em Moderna Gramática Portuguesa (2001, página 232).

Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. Alguns falantes de português lamentam o fato de que a mesóclise esteja sendo cada dia menos usada na língua contemporânea. Alguns jornais de ampla circulação recomendam que os jornalistas não usem a mesóclise em suas reportagens.

É uma realidade que as línguas mudem através do tempo e as mudanças ocorrem paulatinamente sem os usuários perceberem. Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem. É a vida. (John Robert Schmitz. In *A Lingua. Ano 1 – Número 9 /2006. In www.iilp-cplp.cv/index.php?*)

1. No texto 1, a frase final “É a vida.”, sintetiza a ideia do autor de que:

- A) a língua portuguesa difere das demais pelo uso da mesóclise, motivo pelo qual deve ser evitado pelos falantes do português, principalmente pelos jornalistas.
- B) devem ser evitados os usos de estrangeirismo no dia a dia dos falantes de uma língua, para que não se corra o risco de haver perda da identidade linguística.
- C) o gerúndio precedido de verbos como estar, ir, vir, ficar, em locuções verbais é a marca distintiva da língua portuguesa, tornando-a mais complexa que as demais.
- D) só é possível compreender a importância de uma língua, se esta for gramatical e discursivamente comparada a outras.
- E) a língua é mutável, pois algumas estruturas linguísticas desaparecem, ou são substituídas por outras, pouco a pouco, através do tempo.

2. A intertextualidade é um dos recursos usado por autores para mostrar a validade de seus argumentos, como acontece no texto 1. Nesse caso, a intertextualidade ocorre:

- A) através da comparação de estruturas gramaticais da língua portuguesa com as de outras línguas.
- B) com a citação de um gramático reconhecidamente conhecido pelos estudiosos da Língua Portuguesa.
- C) quando o autor aponta a recomendação de jornais de ampla circulação para que se evite o uso da mesóclise nas reportagens.
- D) na exemplificação dos diversos usos de verbos irregulares no futuro do subjuntivo, como dar, ver e vir.
- E) nos diferentes usos de aspas para marcar os termos que mereceram destaque pelo autor em sua argumentação.

3. No trecho, “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.” (parágrafo 2), a sequência de períodos iniciados pela conjunção adverbial SE apresenta uma informação, que denota, em relação ao primeiro período, uma ideia de:

- A) explicação.
- B) comparação.
- C) consequência.
- D) exemplificação.
- E) enumeração.

4. “Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. (parágrafo 4). Neste fragmento, o autor distingue a língua portuguesa das demais, discutindo a questão da colocação dos pronomes oblíquos átonos. A alternativa em que a colocação do pronome oblíquo destacado está em DESACORDO com o padrão culto da língua é:

- A) A maneira de falar não corresponde, necessariamente, com o que escreve-se na linguagem formal.
- B) “Apiedar-se de alguém é forma nobre de dizer amém.” é uma citação que mostra ser o falante conhecedor da língua culta?
- C) Sobre os pronomes: não posso usá-los corretamente em todas as situações? Por quê?
- D) É importante que se recomende mais ênfase ao português formal do que ao coloquial nas séries mais adiantadas.
- E) Em se tratando do estudo dos pronomes, é melhor mostrar ao aluno a diferença entre o nível culto e o coloquial da língua.

5. Assinale a opção em que a conjunção, ou locução conjuntiva, estabelece a mesma relação semântica que a destacada no período: “Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem.” (parágrafo 5).

- A) Manteve-se calmo diante da situação, **ainda que** estivesse internamente transtornado.
- B) **Mal** começou a palestra, todos já se mostravam impacientes para as perguntas.
- C) Os alunos o olharam de uma forma **que** o deixou intrigado.
- D) **Por mais** árduo **que** seja, o trabalho do professor é sempre edificante.
- E) Permitiria a consulta aos livros, **contanto que** percebesse o interesse dos alunos.

6. A sequenciação textual é responsável pela permanência do fio discursivo. Dessa forma, a manutenção do tema é indispensável para a coerência do texto, e é garantida, quase sempre, pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical. A opção em que **todos** os termos pertencem ao mesmo campo lexical e que promovem, entre os parágrafos, a progressão temática do texto 1, é:

- A) suas próprias características e diferenças – outros idiomas – as palavras do gramático Evanildo Bechara – uma realidade – algumas construções.
- B) cada idioma do mundo – português – francês – italiano – espanhol.
- C) idioma – língua portuguesa – outra marca do gênio da língua portuguesa – um fenômeno também específico do português – as línguas.
- D) língua portuguesa – futuro do subjuntivo – formas verbais irregulares – falantes nativos – aprendizes do idioma.
- E) português – emprego do gerúndio – mesóclise – falantes do português – língua contemporânea.

7. Nas alternativas abaixo, destacamos palavras que retomam ou substituem outros termos citados anteriormente no texto, estabelecendo elos para criar relações entre os segmentos do discurso. Assinale a opção onde se reescreveu, corretamente, o termo que a palavra destacada retoma e/ou substitui, no texto 1.

- A) “Cada idioma do mundo tem **suas** próprias características e diferenças ou “individualidade”.” (parágrafo 1) / cada idioma.
- B) “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, **que** tem, em certos casos, formas verbais irregulares(…)” (parágrafo 2) / a Língua Portuguesa.
- C) “Se **eles** virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências.” (parágrafo 2) / falantes nativos.
- D) “Um fenômeno **também** específico do português é a mesóclise (...)” (parágrafo 4) / gênio da língua portuguesa.
- E) “Algumas construções desaparecem enquanto **outras** surgem.” (parágrafo 5) / as línguas.

8. Pelas características do texto 1, a função da linguagem predominante é:

- A) poética.
- B) expressiva.
- C) metalinguística.
- D) referencial.
- E) apelativa.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

Certo e errado, adequado e inadequado

Escrever “certo” em português. Orgulho de quem acha que é destaque, de quem acha que é inteligente, de quem acha que tem o poder, pois aprendeu gramática. Aprendeu a parte exata da língua portuguesa. Exata? Não mesmo!

Existem diversos termos envolvendo a comunicação oral e escrita: linguagem, língua, idioma, etc. Pasmos fico ao ver pessoas no orkut inflamando-se para responder “*primeiro aprende a escrever, pra depois vir discutir comigo*” (famosa síndrome da ausência de argumentos).

Espera um pouco, afinal de contas, o português possui ou não exatidão? Há poucos dias meu pai me disse “*a linguagem escrita deve*

seguir a forma culta da língua portuguesa” e no momento eu questioneei que se a forma escrita deve ser culta, a falada também deve ser!

Não existe certo ou errado quando se fala de português. Certo e errado é coisa de ciência exata. A linguagem é adequada, é voltada para o receptor da mensagem. Não estou incentivando ninguém a encher um artigo científico de gírias (a menos que elas sejam o tema) ou estrangeirismos, quero dizer que em locais apropriados usar gírias e estrangeirismos não pode ser considerado **errado!** Pensar dessa forma é errado.

Muito pior é quando se discriminam pessoas sem oportunidades, pessoas sem estudo, por falarem/escreverem diferente da forma culta. Pensamentos do tipo “*nossa, que burro! ele nem sabe escrever*”. Uma pessoa que desenvolveu de forma cognitiva a capacidade de comunicar-se, seja por gestos ou palavras (ditas e escritas), é digna de respeito pela forma que desenvolveu o conhecimento sobre comunicação e linguagem (só pra constar, até mesmo estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado).

Apenas entenda: antes de criticar alguém pela forma que escreve, procure o significado de termos como comunicação e linguagem. Tente entender o porquê daquela tal de “forma coloquial”. E jamais, jamais mesmo, discrimine alguém que não escreve “tão bem quanto você”, mas é capaz de expressar-se da mesma maneira ou até mesmo de forma melhor: claramente, sem “rebuscagens”.

“*Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.*” – Fernando Anitelli
Por hora, é só! Vou desligar.

(Francisco Souza.in www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/)

9. No início do texto, o autor utiliza as aspas para marcar a palavra **certo**. Assinale a opção em que se justifica corretamente o uso das aspas pelo autor na construção do primeiro período do primeiro parágrafo.

- A) as aspas marcam o emprego de um estrangeirismo, que será ponto de discussão do tema.
- B) o autor pretende chamar a atenção para a discussão de um ponto de vista sobre o tema.
- C) para marcar o tópico, o autor substituiu as vírgulas obrigatórias pelas aspas.
- D) por se tratar de uma opinião de outro autor, o uso das aspas, nesse caso, é obrigatório.
- E) o emprego das aspas denota a fala de um outro interlocutor no decorrer do texto.

10. Observe o emprego do verbo haver em: **Há** poucos dias meu pai me disse “a *linguagem escrita deve seguir a forma culta da língua portuguesa (...)*” (parágrafo 3). A opção em que o verbo entre parênteses também deve manter-se **apenas no singular**, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Sempre fomos professores que nos _____ (esforçar) muito para despertar o interesse do aluno.
- B) Foi considerado como um dos professores que melhor _____ (ensinar) naquela escola.
- C) Cada um de nós _____ (fazer) questão de cumprimentar o professor que se despedia daquela escola.
- D) Esses 70% de alunos aprovados me _____ (bastar) para eu me sentir realizado como professor.
- E) Não se pode conceber que ainda _____ (existir) indivíduos analfabetos neste país.

11. “E *jamais, jamais mesmo, discrimine* alguém que não escreve “*tão bem quanto você*”(…)”. (parágrafo 6). O verbo discriminar, é parônimo de outro verbo: discriminar. Assinale a alternativa em que ocorre ERRO na frase pelo uso INADEQUADO da palavra destacada.

- A) O professor pediu **deferimento** no processo, quando requereu sua licença prêmio por direito adquirido.
- B) O almoxarifado do colégio está **sortido** de merenda escolar, já que houve aumento de verba pública para este fim.
- C) O aluno **imigrante** requereu a cidadania brasileira, por não querer mais retornar ao seu país de origem.
- D) Minha escola recebeu **vultosa** quantia pela premiação dos alunos que participaram das Olimpíadas de Conhecimento.
- E) Ficamos todos muito satisfeitos com a presença daquele **iminente** professor em nosso Festival de Poesia.

12. A palavra **inadequado**, no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado” (parágrafo 5) é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- A) imergir.
- B) intromissão.
- C) insanidade.
- D) inteligente.
- E) inscrever.

13. No texto 2, “(...) Uma pessoa que desenvolveu de forma **cognitiva** a capacidade de comunicar-se, (...)” (parágrafo 5), a palavra destacada, no contexto, significa relativo a(o):

- A) aquisição de conhecimento.
- B) descobrimento através dos sentidos.
- C) representação do inconsciente.
- D) descoberta do mundo social.
- E) compreensão através da intuição.

14. Pelas características funcionais e organizacionais, o texto 2 pode ser classificado como:

- A) narração descritiva.
- B) epistolar subjetivo.
- C) descrição científica.
- D) argumentação opinativa.
- E) relato histórico.

Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.

Texto 3:



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(In. www.monica.com.br/comics/tirinhas)

15. Assinale a opção que enuncia a figura de linguagem a partir da qual o autor constrói o humor da tirinha de Chico Bento.

- A) Personificação.
- B) Metáfora.
- C) Metonímia.
- D) Hipérbole.
- E) Catacrese.

16. De acordo com Moreira (1999, p.153), David Ausubel, no que se refere à teoria da aprendizagem significativa, “recomenda o uso de organizadores prévios que sirvam de âncora para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos que facilitem a aprendizagem subsequente.” Para Ausubel, a principal função do organizador prévio é:

- A) ativar a cognição inata.
- B) mediar saberes posteriores.
- C) organizar a aprendizagem formal.
- D) criar novos métodos de ensino.
- E) funcionar como ponte cognitiva.

17. De acordo com Libâneo (2008, p. 121), “estudos recentes sobre organização e gestão escolar (...) e a observação de experiências levadas a efeito nos últimos anos possibilitam sugerir a ampliação do leque dos estilos de gestão. Esquemáticamente, podemos considerar quatro concepções: a técnico-científica, a autogestionária, a interpretativa e a democrático-participativa.” Condiz com a concepção autogestionária a seguinte afirmativa:

- A) A escola é uma realidade social subjetivamente e socialmente construída, não uma estrutura dada e objetiva.
- B) Prescrições detalhadas de funções e tarefas acentuam a divisão técnica do trabalho.
- C) A escola valoriza especialmente os elementos instituintes da organização escolar e recusa o poder instituído.
- D) A gestão enfatiza tanto a divisão de tarefas quanto as relações interpessoais.
- E) A equipe escolar tem uma definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola.

18. Considerando um ensino tradicional, de posição neoliberal positivista, utiliza-se a avaliação escolar “como instrumento de coerção e controle social, muitas vezes justificando-se naturalmente a seleção social, a discriminação e até a punição de determinados grupos.” (Loch, 2003, p.131) Em outro extremo desta questão está a “avaliação formativa”. Esta segunda, em termos de representação social, “é muitas vezes percebida como uma modalidade de avaliação subjetiva, querendo isto significar, para alguns, que ela é a modalidade de avaliação menos rigorosa ou mais sujeita a fatores não controláveis por parte dos diferentes atores escolares.” (Afonso, 2003, p.93). Resgatando o conceito da avaliação formativa, afirma-se que fazem parte de suas características ser:

- A) qualitativa, diagnóstica, intuitiva e investigativa.
- B) quantitativa, generalista, intuitiva e investigativa.
- C) sumativa, intuitiva, diagnóstica e qualitativa.
- D) intuitiva, investigativa, sumativa e quantitativa.
- E) diagnóstica, sumativa, intuitiva e quantitativa.

19. De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, no Título III – Do direito à educação e o dever de educar, especificamente no Art. 4º: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”, assinale qual alternativa abaixo refere-se ao texto incluso no *caput* deste Art. 4º como inciso “X”, em redação dada pela Lei nº 11.700, de 2008.

- A) “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.”
- B) “ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”
- C) “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.”
- D) “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.”
- E) “atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”

20. De acordo com Libâneo (2008, p.65-69), são fatores imprescindíveis para promover a qualidade das escolas os processos de organização e gestão da instituição escolar, modificação de currículos, equipamentos modernos, etc.. Mas não apenas isto. Segundo ele, “O que as escolas precisam buscar, de fato, é a qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem dos alunos.” Para o autor, uma educação escolar de qualidade social ocorre quando:

- I. cria situações para o desenvolvimento da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa, capacidade de liderança e tomada de decisões.
- II. promove uma educação intercultural e comunitária.
- III. cria mecanismos de controle e avaliação dos dados, visando atender os imperativos econômicos e técnicos.
- IV. assegura sólida formação de base por meio do domínio dos conteúdos escolares.
- V. dispõe de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente III e IV estão erradas.
- C) Somente V está errada.
- D) Somente II e V estão corretas.
- E) Somente III está errada.

21. De acordo com César Coll, a aprendizagem sempre tem como base conceitos, concepções, representações e conhecimentos construídos durante as experiências prévias dos estudantes. Vygotsky já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre as crianças e os colegas em situações de aprendizagem. Pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes. (*Revista Nova escola. Como agrupo meus alunos? Nº 220, março de 2009*). Refletindo sobre essas observações, identifique a única alternativa que NÃO completa adequadamente a frase abaixo.

O professor, ao adotar atividades em grupo com seus alunos, deve atentar para o fato de que:

- A) o primeiro passo é pensar no conteúdo a ser ensinado e nos objetivos específicos da atividade.
- B) agrupar os alunos mais agitados com outros mais calmos e os mais tímidos com os extrovertidos é um ótimo critério para definir equipes para uma boa situação de trabalho.
- C) cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.
- D) antes de apresentar uma proposta de trabalho coletivo, é preciso diagnosticar se é realmente o momento de promover a troca de conhecimento ou permanecer ainda com um trabalho individual.
- E) a decisão de deixar ou não os alunos se agruparem por afinidade depende da intencionalidade do professor sobre a atividade.

22. Sobre o papel dos subsunçores na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, pode-se afirmar que:

- A) a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação encontra-se em subsunçores relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- B) são estruturas de conhecimentos específicos e relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- C) definem a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma integração, com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- D) são informações que não interagem com uma estrutura de conhecimentos específicos do aprendiz.
- E) correspondem ao armazenamento de informações arbitrariamente fixados e distribuídos na estrutura cognitiva.

23. O *ainda não saber* é *fronteira, um entre-lugar* (Bhabha, op. cit.), espaço/tempo intervalar, onde o novo se configura; revela a negociação entre o *saber* e o *não saber*, anunciando conhecimentos em processo de construção e/ou conhecimentos que se mostram possíveis e/ou necessários.(...) Refletindo sobre este pensamento que, de acordo com Esteban, no texto de sua autoria: *Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano*, coloca em diálogo o *saber* e o *não saber* tecendo novos conhecimentos e propondo o *ainda não saber* como alternativa ao antagonismo entre saber e não saber, podemos enxergar a avaliação como prática de:

- A) rotulação.
- B) quantificação.
- C) investigação.
- D) formatação.
- E) qualificação.

24. Afirmações como: “Não faz sentido, por exemplo, ver o crescimento de uma semente numa animação se podemos ter a experiência real.” (Nova Escola, *Um guia sobre o uso de tecnologias na sala de aula*. Ed. 223. Junho/2009.) e “O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho. O professor se especializar para melhorar sua didática é insuficiente hoje (...)” (Nova Escola. *A conexão que faz a diferença*. Gestão escolar. Abril/2008), nos levam a refletir sobre a aplicabilidade das novas tecnologias como recursos didáticos na educação. Especializar-se com o fim de utilizar novas tecnologias não é suficiente, é preciso não só saber utilizá-las, mas também é necessário saber como e quando aplicá-las. Professores com uma prática bancária e autoritária, por exemplo, tendem a distorcer o uso didático das novas tecnologias em educação utilizando-as para:

- I. Reproduzir o conhecimento formal especificado no currículo.
- II. Explorar novas formas de aprendizagem tornando-as mais significativas.
- III. Reforçar o ensino tradicional e sua prática unilateral.
- IV. Adequar a sua apresentação de conteúdos à nova realidade.
- V. Incentivar a interação do aluno com o conhecimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) IV e V.
- B) II e III.
- C) I e V.
- D) I e III.
- E) II e IV.

25. De acordo com Moretto (2010, p. 55-63), a ética na relação entre professor e aluno vai além da moral sem, contudo, negá-la. Ela questiona regras e normas orientadas pela virtude da generosidade. A ética questiona as regras, analisando as consequências de nossos atos. Sob o prisma deste conceito, analisemos o caso a seguir:

“A média de aprovação da escola é 6,0 (seis) e um aluno obteve 5,8 (cinco vírgula oito). O professor, analisando o desenvolvimento de seu aluno, sua participação em aula, seu esforço para aprender, sua história de vida escolar, entende que pode atribuir-lhe média final 6,0 (seis), aprovando-o. Esta atitude prejudica alguém? A resposta é não. Ajuda alguém que precisa, embora não tenha alcançado os pontos que a regra manda? Possivelmente.” (Moretto, 2010, p. 63)

Realizando uma análise fundamentada nos princípios éticos de acordo com o conceito de Moretto (2010), a atitude correta a ser tomada é:

- A) não aprovar, tendo em vista exclusivamente o fato de que o aluno não demonstrou o desenvolvimento das competências necessárias.
- B) não aprovar, pois a ética exige, em muitos casos, defender a aplicação da regra, para não haver o prejuízo de outros.
- C) aprovar o aluno, pois reprovar alguém que não demonstrou desenvolver o mínimo de competências desejadas pode ser uma falta de ética.
- D) aprovar o aluno, pois a ética exige que devemos burlar a aplicação da regra para não haver o prejuízo do aluno.
- E) aprovar o aluno, pois seria ético apoiá-lo mesmo que isto acarretasse algum prejuízo social quando este aluno fosse à prática.

26. Libâneo (2008, p. 164-165) sugere alguns tópicos como roteiro para formulação do projeto pedagógico curricular. Dentre eles está a “concepção de educação e de práticas escolares” da escola. A finalidade deste tópico é:

- A) caracterizar socioeconomicamente e culturalmente o contexto da ação escolar.
- B) propor as metas mais amplas que se desejam alcançar, levando em consideração quesitos como condições reais do espaço físico, custo, capacidade da equipe de profissionais, tempo e outros.
- C) apresentar uma síntese do “pensamento” da equipe de professores e pedagogos sobre educação e currículo, com base nas exigências e necessidades sociais.
- D) descrever a estrutura de funcionamento e dos meios de organização e gestão, responsabilidades e formas de dinamizar o processo de gestão.
- E) definir a atuação da escola nos processos de ensino e aprendizagem, por meio do currículo.

27. De acordo com Moretto (2010, p. 52), pensando no conceito de ensinar como organizar condições que facilitem a aprendizagem significativa de conceitos relevantes, a atividade de planejar, neste contexto, assume um papel importante para o professor, pois, um dos primeiros cuidados que o docente deve ter em seu planejamento é:

- A) garantir que todo o conteúdo necessário à aprendizagem esteja no planejamento.
- B) certificar se haverá tempo hábil em seu planejamento para o cumprimento de todo o programa do currículo.
- C) verificar a relevância do que está sendo proposto para a aprendizagem, diante do contexto de seus alunos.
- D) verificar a importância, para a escola, do que está sendo planejado.
- E) ter noção clara de sua opção epistemológica para promover uma melhor relação entre professor e aluno.

28. Um grande dilema perpassa a prática docente: cumprir o programa ou fazer um trabalho mais aprofundado e significativo? No dia a dia, o professor acaba sucumbindo a “cumprir o programa” por diversos motivos como, atraso no conteúdo, cobrança dos pais, da equipe escolar, dos próprios alunos, etc.. Sendo pressionado a cumprir o programa, o professor recorre a metodologias de repetição, reprodução e exposição, onde, de acordo com Vasconcellos (1995, p.128) neste contexto, obviamente, não há necessidade de planejamento. O professor que opta pelo desafio de não simplesmente cumprir o programa mas, planejar e por em prática um projeto educativo compromissado com a aprendizagem, tem seu empenho centrado na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos de uma forma:

- A) passiva e crítica.
- B) crítica e participativa.
- C) participativa e conteudista.
- D) formalista e passiva.
- E) conteudista e crítica.

29. De acordo com Pimenta (1997, p. 54), o autor “Develay conceitua a pedagogia como *praxiologia*. Isto é, o estudo das condições de execução de uma ação eficaz. Tal definição da pedagogia permite compreendê-la como uma reflexão sobre os sistemas e os processos da educação, para constituir, a partir deles, os valores presentes e os que se espera.” Este conceito se dá com o objetivo de aclarar as distinções entre a pedagogia e a didática feitas por Develay. Fazendo distinções entre a pedagogia e a didática, pode-se afirmar que a didática por sua vez:

- I. é o estudo dos processos de aprender e ensinar. Constitui-se como a ciência do conhecer uma teoria.
- II. considera a natureza do saber ensinar como determinante da aprendizagem.
- III. não visa estudar as situações de ensino somente sob o ângulo da especificidade do conteúdo.
- IV. atém-se a situações de ensino-aprendizagem. Enquanto ciência, estuda a ação e cria os elementos de diagnósticos.
- V. interessa-se não apenas pela dimensão cognitiva da aprendizagem, mas por todas as dimensões que envolvem as situações de ensino.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, III e IV.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

30. Sobre o projeto político-pedagógico, leia as afirmativas abaixo, marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar.
- () O projeto político-pedagógico deve ser revisto anualmente, não sendo necessário e aconselhável mudá-lo ao longo do ano.
- () É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.
- () A gestão administrativa estabelece o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos.
- () É importante garantir que o projeto tenha objetivos pontuais e estabeleça metas permanentes para médio e longo prazos

A sequência correta é:

- A) F, V, F, V, V.
- B) V, V, V, F, F.
- C) V, F, V, V, F.
- D) V, V, V, V, F.
- E) V, F, V, F, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A ALCA – Área de Livre Comércio das Américas foi uma proposta de acordo comercial apresentada pelo governo norte-americano, durante a 1ª Cúpula das Américas realizada em Miami, em 1994. A ALCA seria um bloco econômico entre os EUA e todos os países das Américas e Caribe, com exceção de Cuba. Uma das opções abaixo relaciona a charge e o fato da ALCA até o dia de hoje não ter sido colocada em prática. Assinale-a.



- A) haveria a eliminação de empresas latino-americanas através do bloco econômico.
- B) o mercado norte-americano seria fortalecido com a nova união aduaneira.
- C) haveria privatização no setor de infraestrutura para a entrada de empresas estrangeiras.
- D) por ser via de mão única em favor da economia norte-americana na zona de livre comércio.
- E) anular o MERCOSUL para beneficiar financeiramente as outras nações americanas.

32. As temperaturas da Amazônia ocidental durante o outono-inverno podem ter quedas acentuadas ocasionando um fenômeno conhecido como “friagem”. Tal fato é resultado da situação evidenciada de forma correta:

- A) em mudanças climáticas que têm sido verificadas em todo o espaço acreano.
- B) no efeito do desmatamento que altera todo mecanismo de evapotranspiração.
- C) na facilidade como a massa polar atlântica avança pelo país durante esta época.
- D) na formação de zonas de convergência devido ao tempo seco, típico do inverno.
- E) na atuação mais intensa dos fenômenos conhecidos como El Niño e La Niña.

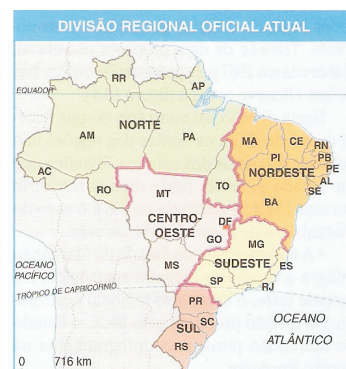
33. A integração do Brasil com os seus vizinhos sempre foi dificultada por barreiras naturais. A forma como portugueses e espanhóis se espalharam pelo território sul-americano e, mais tarde, interesses ingleses e norte-americanos contribuíram para a difícil integração. Uma tentativa de superação dessa dificuldade, posta em prova ao longo do século XX foi:

- A) tornar a hidrovia do MERCOSUL de uso comum para todo continente.
- B) colocar a BR-364 como forma dos vizinhos terem acesso ao Atlântico.
- C) fazer uma ligação entre Manaus e Caracas integrando o país ao Caribe.
- D) dividir com a Bolívia o ônus das obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.
- E) oferecer alternativas de integração viária com a Bolívia e o Paraguai.

34. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – foi criado durante o Estado Novo (1937/1945), e uma de suas atribuições era produzir informações cartográficas, bem como propor e instituir uma regionalização do território brasileiro. Analise os mapas abaixo, elaborados em dois momentos históricos da regionalização do território brasileiro e responda:



Fonte: IBGE. Anuário estatístico do Brasil, 1993, p. 1-30.



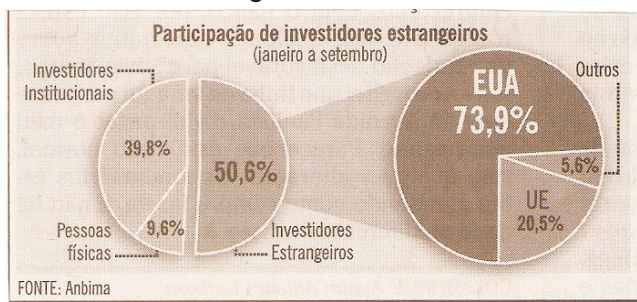
Fonte: IBGE. Anuário estatístico do Brasil, 1999.

- A) em 1945, a regionalização do território brasileiro fundamentou-se no critério fisiográfico, sendo o relevo o principal parâmetro.
- B) as macrorregiões brasileiras foram definidas segundo uma combinação de características econômicas, naturais e demográficas.
- C) com base na “economia de arquipélago” o IBGE promoveu a divisão de 1945, não levando a industrialização em consideração.
- D) na divisão de 1945, considerava-se o limite político-administrativo dos estados como a forma mais apropriada para a divisão regional.
- E) a divisão regional atual foi fundamentada na divisão regional do trabalho, ou seja, conforme a característica produtiva dominante em cada região.

35. Depois de décadas de letargia, a região Norte recebe um volume recorde de investimentos – são quase 46 bilhões de reais em 20 grandes projetos. Para o Acre, estão programados: o Corredor Viário Interoceânico que liga Assis Brasil ao Peru; a BR-364, que liga Sena Madureira a Cruzeiro do Sul e o Rio Branco Shopping. A região vive uma explosão de consumo que não se via desde os tempos áureos do ciclo da borracha e a principal diferença deste crescimento econômico com o vivido pela região Nordeste na década passada está no fato de:

- A) conceder isenções fiscais superiores a das demais regiões.
- B) oferecer energia barata e abundante a todos os estados, sem distinção.
- C) o crescimento nortista não ser impulsionado pela transferência de renda.
- D) as obras em andamento irão pagar salário maior aos da média nacional.
- E) os estados do Norte têm uma elevada oferta de mão de obra qualificada.

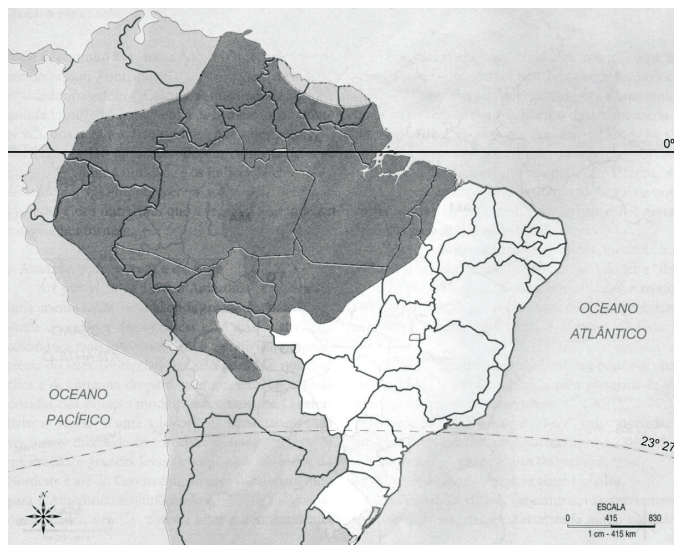
36. A economia nacional tem obtido uma elevada captação de recursos das empresas, no exterior, conforme mostra o gráfico abaixo.



Entre janeiro e setembro deste ano, as empresas brasileiras captaram mais de 32 bilhões de dólares, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima. O fator que mais influencia no processo de captação de dólares pode ser atribuído:

- A) à presença de empresas globais brasileiras, como a Vale e a Petrobrás, negociando suas ações na Bolsa de Nova York.
- B) ao aumento do poder de compra da população brasileira que desperta a atenção de empresas estrangeiras.
- C) à situação brasileira junto ao FMI, já que o Brasil passou da condição de tomador de empréstimo a credor.
- D) à sinalização dada aos investidores de que o país já superou os efeitos provocados pela crise econômica de 2008.
- E) a excelente fase da economia nacional e a sobra de recursos elevam a captação das empresas no exterior.

37. Analisando o mapa abaixo pode-se afirmar que se trata da área correspondente a:



- A) Amazônia Internacional.
- B) Amazônia Legal.
- C) Região Norte.
- D) Amazônia Oriental.
- E) Amazônia Ocidental.

38. A área do atual estado do Acre, destacada no mapa abaixo, pode ser inserida dentro do contexto histórico correspondente a(à)



- A) expedições dos bandeirantes, à procura de riquezas minerais.
- B) província boliviana habitada por nordestinos fugidos da seca.
- C) expansão militar brasileira para as áreas produtoras de prata.
- D) coleta de drogas do sertão na Amazônia feitas por missões religiosas.
- E) instalação da rede de telégrafos liderada pelo Marechal Rondon.

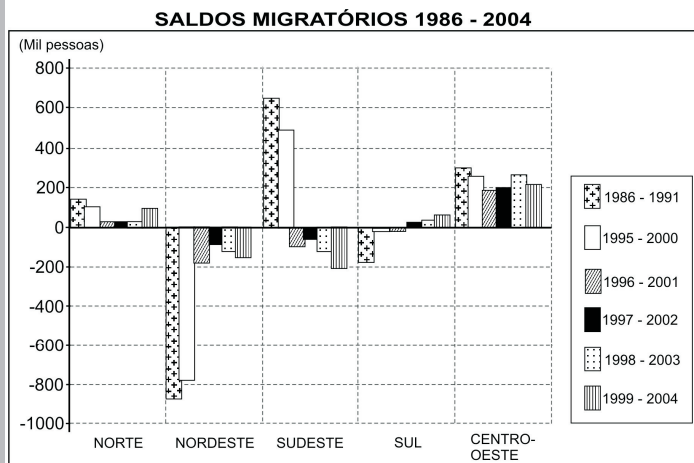
39. A década de 1970, assinalou o avanço da fronteira agrícola através do Mato Grosso e, sob o influxo de projetos oficiais de colonização, ocorreu a ocupação tumultuosa das terras que margeiam a BR-364. A fronteira moveu-se até o sul do Acre, acompanhando o trecho pavimentado da rodovia e, a partir daí, uma série de conflitos passou a ocorrer na região que levou os seringueiros a se organizar por conta:

- A) de impedir a desapropriação das suas terras para o avanço da BR-364.
- B) de discordarem da política de assentamento desenvolvida pelo INCRA.
- C) do avanço dos pecuaristas necessitados de pastos para o seu rebanho.
- D) de tentar impedir o avanço das atividades das madeireiras nos seringais.
- E) da atuação de grileiros que atuavam a mando de empresários do Sudeste.

40. Os nordestinos que chegavam para trabalhar como seringueiros tinham que bancar os custos de sua viagem, eram proibidos de plantar ou criar animais no interior do seringal e obrigados a viver somente para o corte da seringa. Hoje, o seringueiro quer ser peão porque está convencido de que prestar serviço para fazendeiros locais é mais rentável do que extrair látex. Sobre a realidade dos nordestinos que chegaram ao Acre para o trabalho nos seringais, pode-se concluir que:

- A) as formas de trabalho, em todos os tempos, podem ser consideradas análogas à escravidão.
- B) são regras de trabalho semelhantes às do trabalhador temporário dos canaviais, já que são utilizados em somente certas épocas do ano.
- C) é semelhante à condição imposta aos índios utilizados na extração do pau-brasil, cujo pagamento era feito com objetos de pouco valor.
- D) desde cedo deixava o trabalhador sem condições de prosperar, já que a renda obtida era insuficiente para cobrir as suas despesas.
- E) desde os tempos iniciais, os salários eram pagos com atraso e a complementação da renda era feita através da extração de madeiras.

41. O gráfico abaixo demonstra uma realidade sobre os movimentos migratórios em direção a região Norte que pode ser evidenciado em:



Fonte: Fausto Brito e José A. M. Carvalho. *As migrações internas no Brasil: as novidades surgidas pelos censos demográficos em 1991 e 2000 e pelas PNADs recentes, 2009*. Adaptado.

- A) as regiões Sul e Centro-Oeste tomaram do Norte o poder de atração populacional, graças ao desenvolvimento trazido pela agricultura da soja.
- B) os nordestinos voltaram a colocar o Sudeste na sua preferência de deslocamento, por conta das campanhas discriminatórias nos estados do Norte.
- C) perda do apelo de atração populacional, relacionada com o fim de obras públicas como a abertura de rodovias e esgotamento dos garimpos.
- D) fracasso das iniciativas industriais do Polo Industrial instalado na Zona Franca de Manaus e o fechamento das empresas ali estabelecidas.
- E) implantação de núcleos agrícolas, graças ao programa de reforma agrária desenvolvido no período que esgotou a possibilidade de acesso à terra.

42. “São espaços territoriais destinados à exploração autossustentável e conservação dos recursos naturais renováveis, por populações tradicionais. Em tais áreas, é possível materializar o desenvolvimento, equilibrando interesses ecológicos de conservação ambiental, com interesses sociais de melhoria de vida das populações que ali habitam.”

O texto faz referência às(aos):

- A) unidades de conservação.
- B) resex ou reservas extrativistas.
- C) parques nacionais.
- D) sítios florestais.
- E) patrimônio ecológico.

43. Os diversos domínios climatobotânicos brasileiros são multilocalizados, regionalmente. Considerando-se a presença do Cerrado no território nacional, afirma-se que esse domínio faça parte de uma paisagem onde haja a existência de solos:



- A) profundos e de elevada fertilidade natural.
- B) profundos e ricos em matéria orgânica.
- C) rasos, pobres em minerais e ácidos.
- D) rasos e ricos em minerais básicos.
- E) profundos, ácidos e de baixa fertilidade natural.

44. Leia o texto.

Esse tratado visava inicialmente estabelecer uma zona de livre comércio entre os países-membros por meio da eliminação de tarifas alfandegárias e de restrições não tarifárias (como cotas de importações e proibição de importação de determinados produtos), liberando a circulação de mercadorias. Alcançada essa meta, fixou-se uma política comercial conjunta dos países-membros em relação a nações não integrantes do bloco, medida que definiu a Tarifa Externa Comum – TEC. A entrada em vigor da TEC, em 1994, transformou o bloco em uma união aduaneira, última etapa para a formação de um mercado comum.

O bloco econômico que tem as características apresentadas no texto é:

- A) União Europeia – UE.
- B) Mercado Comum Norte-Americano – NAFTA.
- C) Cooperação Econômica do Pacífico – APEC.
- D) Comunidade de Estados Independentes – CEI.
- E) Mercado Comum do Sul – MERCOSUL.

45. A bipolaridade Estados Unidos/União Soviética iniciada com o fim da 2ª Guerra Mundial terminou com a queda do Muro de Berlim em 1989. O historiador Francis Fukuyama anunciava o “fim da história” e o mundo assistia ao nascimento de uma nova ordem mundial marcada por:

- A) supremacia militar da União Europeia.
- B) surgimento de várias lideranças religiosas.
- C) diversas fragmentações políticas na Ásia.
- D) tendência à formação de blocos econômicos.
- E) vários conflitos de caráter político-ideológico.

46. As guerras étnicas e civis são recorrentes na África desde o período colonial. Foi a partir do século XVI, que o continente começou a sofrer incursões de nações europeias como Inglaterra, França, Itália, Bélgica, Portugal, Espanha e Alemanha, mas no final do século XIX, após a Conferência de Berlim (1884-85), foi que o processo de exploração colonial se intensificou. Uma estratégia adotada pelos europeus para manter a dominação sobre os povos africanos foi:

- A) criar fronteiras artificiais reunindo etnias rivais em um mesmo espaço.
- B) permitir que os nativos explorassem parte das riquezas do subsolo.
- C) promover conversões religiosas para impedir reações aos europeus.
- D) controlar as etapas do processo econômico de cada área conquistada.
- E) estimular o avanço da religião muçulmana para ter o apoio dos locais.

47. Segundo os estudiosos, há várias décadas existem dois modelos rivais, ou seja, duas alternativas de desenvolvimento na América Latina: um deles é liberal e o outro, estatizante. O modelo liberal é extremamente aberto ao mercado internacional e aos capitais estrangeiros. Já o modelo estatizante, defende a intervenção estatal na economia, repudiando o sistema capitalista e o investimento estrangeiro. Entre aqueles que defendem o modelo estatizante se destacam:

- A) Venezuela e Bolívia.
- B) Chile e México.
- C) Argentina e Equador.
- D) Peru e Uruguai.
- E) Colômbia e Paraguai.

48. Um dos fatores que permitiram o desenvolvimento da economia chinesa a partir dos anos 1980 foi a concentração da economia em uma área onde se reunissem recursos naturais e modernização tecnológica que atraíssem investimentos estrangeiros, principalmente japoneses e norte-americanos. Esta área também se destaca por agregar ao seu redor um determinado item que está assinalado de forma correta em:

- A) porto seco.
- B) união aduaneira.
- C) área maquiladora.
- D) zona franca de comércio.
- E) zonas de proteção às exportações – ZPEs.

49. Com a assinatura do tratado de adesão de dez novos sócios da Europa central e de regiões do Leste europeu, a União Europeia – UE – passou a ser composta por 25 países em 2004. Bulgária e Romênia foram admitidas em 2007. A moeda única, o euro, ainda não foi adotada pelo Reino Unido, Suécia e Dinamarca. Aqueles que foram admitidos mais tarde já utilizam o euro, mas ainda emitem suas próprias moedas. Assinale abaixo a alternativa que indica corretamente a razão dos três países citados acima ainda não adotarem o euro:

- A) risco de ver as suas economias descontroladas pela inflação.
- B) medo de afetar o turismo devido à necessidade de conversibilidade.
- C) manter as suas moedas valorizadas ante o dólar norte-americano.
- D) temor pela perda da soberania sobre suas políticas monetárias.
- E) violenta rejeição popular contra a possibilidade de usar a moeda única.

50. O Japão do emprego vitalício, dos gordos bônus e das promoções por tempo de serviço desapareceu. Combalida, a terceira maior economia do planeta (acabou de perder o segundo lugar para a China) se prepara para enfrentar o mundo pós-crise de 2008. No entanto, os problemas da economia japonesa começaram a partir dos anos 1990, em decorrência de:

- A) nacionalizar seu setor industrial e, com isso, retroceder em tecnologia.
- B) ter sido superada pela China e Coreia do Sul no comércio internacional.
- C) ficar dependente de insumos fornecidos pelos concorrentes estrangeiros.
- D) não ter sabido superar as barreiras impostas aos seus produtos.
- E) passar a privilegiar o mercado interno em detrimento do mercado externo.

51. Nos últimos anos, alguns países têm se destacado pela ampliação de seus produtos internos brutos – PIB, e pelo elevado índice de crescimento, alterando a ordem geoeconômica mundial. Os países que mais se destacam na economia global por essa razão são:

- A) Alemanha, França, Itália e Inglaterra.
- B) Portugal, Espanha, Grécia e República da Irlanda.
- C) Brasil, Rússia, Índia e China.
- D) Japão, Austrália, Canadá e Estados Unidos.
- E) Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura e Taiwan.

52. Os confrontos armados na região do Cáucaso são resultado de anos de disputas e desentendimentos, que ultrapassam a própria Eurásia. Observe o mapa e assinale a única alternativa que apresenta uma explicação adequada sobre o envolvimento da Rússia nos conflitos da região.

NA CONFUSÃO DO CÁUCASO

Tropas russas invadiram a Geórgia para proteger dois enclaves separatistas



- A) discordar da participação dos países da região do Cáucaso na União Europeia o que contraria os seus interesses.
- B) o fato do território georgiano abrigar importantes dutos que abastecem os mercados europeus com hidrocarbonetos.
- C) essa região facilita o deslocamento de suas exportações em direção à Turquia que é grande consumidora do petróleo russo.
- D) controlar a herdeira do segundo maior arsenal bélico e nuclear que foi admitida na OTAN, contrariando os russos.
- E) manter sob domínio russo um território favorável à importação de petróleo pela via do mares Negro e Cáspio.

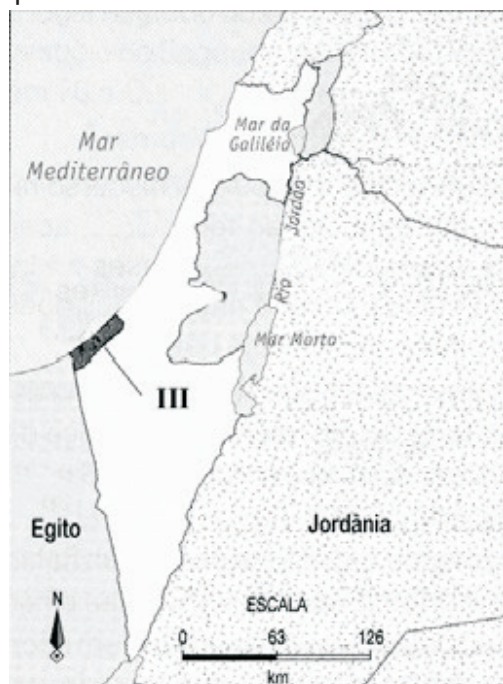
53. Leia o texto com atenção.

“Nas relações internacionais de hoje parece haver um jogo de xadrez global em três níveis. No tabuleiro superior está o poder militar, ocupado, sem competidores, pelos Estados Unidos; no tabuleiro intermediário fica o poder econômico, compartilhado pelos Estados Unidos, Europa, China (...) e Japão; no tabuleiro inferior estão as diversas outras relações internacionais (sociedade civil, grandes e médias empresas, traficantes, pacifistas, terroristas etc.). A potência dominante tem de olhar os três tabuleiros com muita atenção, pois dos tabuleiros inferiores podem vir lances inesperados que abalem o poder da potência imperial, como ocorreu com os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001”.

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:

- A) para disputar o jogo no tabuleiro intermediário, uma estratégia adotada foi a ampliação da OTAN para o leste europeu.
- B) os ataques de 11 de setembro de 2001, refletiram falhas militares em relação aos tabuleiros médio e inferior.
- C) intervenções como as feitas no Afeganistão e no Iraque demonstram a estratégia usada no tabuleiro superior.
- D) no tabuleiro inferior está prevista a instalação de bases militares próximas de nações com problemas como o Irã.
- E) em qualquer posição que esteja no tabuleiro, a liderança militar dos Estados Unidos é inquestionável.

54. Observe o mapa a seguir, que representa uma área do Oriente Médio, onde ocorrem grandes tensões geopolíticas. A área destacada no mapa corresponde à:



- A) Cisjordânia.
- B) Península do Sinai.
- C) Colinas de Golã.
- D) Jerusalém ocidental.
- E) Faixa de Gaza.

55. Responda à questão após analisar a frase e a charge.

“A questão fundiária no Brasil encontra suas origens no passado e não na falta de terras”.



As duas situações demonstram um sério problema relacionado ao campo brasileiro que está apontado corretamente em:

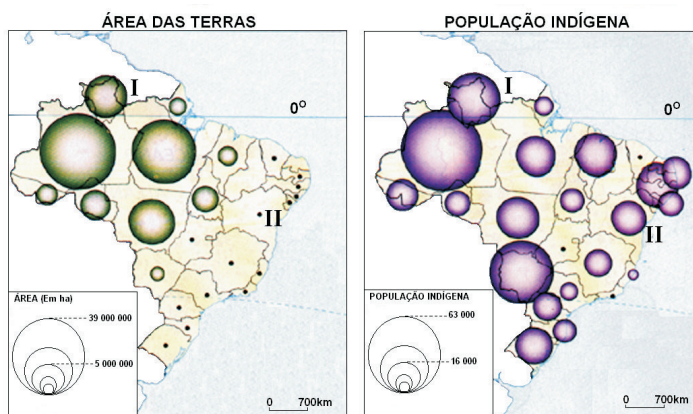
- A) colonato.
- B) usucapião.
- C) absenteísmo.
- D) servidão contratual.
- E) concentração fundiária.

56. “Matar as seringueiras é como matar a própria mãe”. Era o que dizia Chico Ginú, um dos principais líderes sindicais do Alto Juruá, no oeste do Acre. Se a exploração de borracha continuasse no ritmo em que vinha sendo realizada, “de que os filhos e netos viveriam no futuro?”

As palavras de Chico Ginú expressam uma preocupação e a aplicação do conceito que propõe, recomenda utilizar os recursos naturais de forma que a natureza consiga recuperá-los e evitar danos ao ecossistema e à biodiversidade. Esse conceito é conhecido como:

- A) biossegurança.
- B) sustentabilidade.
- C) certificação.
- D) monitoramento.
- E) razoabilidade.

57. A comparação dos mapas abaixo permite concluir que:



- A) cerca de 40% dos índios vivem na área da Amazônia Legal.
- B) não tem terra indígena demarcada fora da Amazônia Legal.
- C) na área II, as terras demarcadas atendem a toda população local.
- D) as terras indígenas disponíveis não atendem a toda população.
- E) praticamente inexistente terra indígena marcada no Centro-Oeste.

58. De 7 a 18 de dezembro de 2009, 193 países estiveram reunidos na capital da Dinamarca, Copenhagen, para a 15ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima, ou COP15. O encontro teve o objetivo de debater e tomar decisões quanto à repartição do ônus do processo de redução das emissões de CO₂ na atmosfera. Muitos consideraram essa conferência fracassada, apesar de afirmarem que houve avanços em questões conceituais. A respeito dessa reunião, é correto afirmar que:

- A) os países participantes decidiram revogar todas as disposições do Protocolo de Kyoto.
- B) as negociações propostas foram rejeitadas pelos países emergentes e atrasados.
- C) o encontro terminou com um acordo político fraco e sem um documento com valor legal.
- D) EUA e China decidiram paralisar as emissões de gases do aquecimento da atmosfera.
- E) o Brasil financiará a tecnologia para os países pobres enfrentarem o aquecimento global.

59. As faixas de fronteiras despovoadas foram foco de políticas especiais do Estado brasileiro, ao longo de todo o século XX. Uma das estratégias adotadas para garantir a presença do poder nacional nas chamadas “fronteiras mortas” foi a:

- A) criação de vários territórios federais.
- B) entrada em vigor do SIVAM.
- C) realização do Programa Calha Norte.
- D) negociação com os países vizinhos.
- E) implantação de unidades militares.

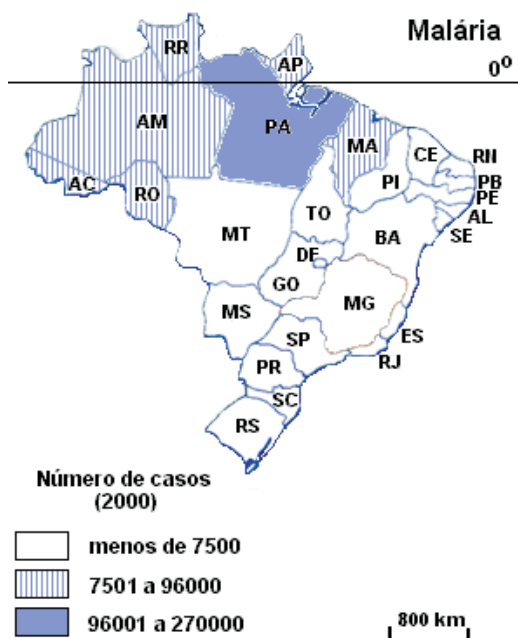
60. O atual governo brasileiro vem desenvolvendo uma política externa que segue uma tendência totalmente oposta a de governos anteriores e surpreendeu o mundo quando deixou de seguir uma orientação das Nações Unidas, que impôs ao Irã uma série de sanções. A justificativa dada pelas autoridades brasileiras para esta postura e outras que surpreendem o meio diplomático foi:

- A) forma de lutar pela vaga de membro permanente no Conselho de Segurança da ONU.
- B) ficar distante da influência norte-americana a quem o Brasil sempre esteve alinhado.
- C) meio de liderar o bloco latino-americano nas decisões tomadas em fóruns internacionais.
- D) mostrar ao mundo que o modelo diplomático brasileiro é o do pragmatismo responsável.
- E) procurar alinhamento a países de pouco peso na política externa mundial, como o Irã.

61. Os diversos focos de luta pela posse da terra no Acre estão relacionados com:

- A) a falta de critérios do Estado ao dividir os seringais entre a população interessada no desenvolvimento do extrativismo.
- B) a ação de grileiros que, desde o início do século XX fomentam o processo de luta entre posseiros e latifundiários.
- C) o processo de mecanização na extração do látex, como em Tarauacá, que levou à demissão de vários trabalhadores.
- D) a invasão de nordestinos que ocupam os postos de trabalho da população local que rebela-se contra aqueles que chegam.
- E) cobrança de dívidas de forma violenta e a curto prazo dos trabalhadores como no Alto Juruá.

62. Observe o mapa de ocorrência de endemias.



O elevado número de casos de doenças endêmicas como os registrados na Amazônia ocidental estão relacionados com:

- A) saneamento básico precário.
- B) falha no esquema de vacinação.
- C) dados estatísticos superestimados.
- D) resistência da população ao tratamento.
- E) facilidade de propagação dessas doenças.

63. Dois anos após a quebra do Lehman Brothers e o estouro da bolha imobiliária norte-americana, os países da União Europeia continuam sofrendo os efeitos da crise, principalmente o setor bancário que não consegue atingir o mesmo nível de desempenho, como os registrados até o ano de 2008. Dos países componentes daquele bloco, o que sentiu em menor proporção os efeitos da crise é a:

- A) Grécia.
- B) Itália.
- C) Alemanha.
- D) Espanha.
- E) República da Irlanda.

64. Entre as características que marcam a revolução técnico-científica temos:

- A) valorização da linha de montagem onde cada operário executa a mesma tarefa, permitindo com isso um aumento da produtividade.
- B) a valorização de velhos centros industriais como o Nordeste dos Estados Unidos, por exemplo, que se adequou aos novos sistemas produtivos.
- C) flexibilidade da atividade industrial, caracterizada pela constante modificação e criação de produtos totalmente adaptados aos mercados consumidores.
- D) diminuição do custo de estocagem, o volume da produção acaba ficando indiretamente relacionado à capacidade de mercado.
- E) o Estado aumentou a sua capacidade de interferir nas questões trabalhistas, com isso os sindicatos mantêm o seu grau de importância.

65. O mapa abaixo apresenta as quatro sub-regiões do Nordeste brasileiro.



Marque a opção que assinala de forma correta o seu aproveitamento econômico.

- A) A área 1 economicamente é estagnada desde o esgotamento do solo do tipo massapé.
- B) A área 2 é marcada pela concentração fundiária e a produção algodoeira para o exterior.
- C) A área 3 tem se beneficiado da expansão da agricultura de soja do cerrado mineiro.
- D) A área 4 vem modernizando a economia com atividades baseadas nos minérios de Carajás.
- E) Todas as sub-regiões têm as suas economias afetadas pela irregularidade das chuvas.

66. Sobre as áreas destacadas no mapa com os números I e II, a alternativa que deve ser apontada como correta é:



- A) a área II corresponde ao Quadrilátero Ferrífero, administrado pela Cia. Vale responsável pela exploração, pelletização e comercialização do minério de ferro da região - exporta boa parte da produção brasileira para a União Europeia.
- B) a região do Quadrilátero Ferrífero assinalada com o número II foi durante muito tempo a maior reserva de minério de ferro do mundo. Hoje a produção da área é superada por Carajás e o minério já começa a dar sinais de esgotamento.
- C) a área I situa-se no Vale do Rio Trombetas, no município de Oriximiná, no Pará, e destaca-se pelo fato de possuir a maior reserva brasileira de bauxita. A energia elétrica fornecida pela hidrelétrica de Tucuruí permite o beneficiamento do minério.
- D) os recursos minerais encontrados nas áreas I e II, Carajás (PA) e o Quadrilátero Ferrífero (MG), respectivamente, permitem que o Brasil lidere o ranking de maior produtor de commodities de natureza mineral, superando os demais concorrentes.
- E) a área I corresponde ao projeto Grande Carajás, possui importantes jazidas de ferro e outros minerais e envolveu a construção de uma ferrovia entre a zona mineradora e o porto de Itaqui, no Maranhão, para exportar esses produtos.

67. A região Amazônica como um todo se urbanizou, sobretudo durante a década de 1970, com o dobro das taxas do Brasil, chegando a ter 68,1% de sua população na área urbana em 2000. No Acre, em 2000, 66,4% da população morava em áreas urbanas, segundo o IBGE. Esse rápido aumento da população urbana pode ser justificado:

- A) pela perda de importância dos seringais na economia acreana e o estímulo da ida para a cidade.
- B) pelo aumento da oferta de empregos nos setores ligados à construção de hidrelétricas e de obras rodoviárias.
- C) pela dificuldade de acesso à terra para os que chegaram após 1970, e as más condições de trabalho no campo.
- D) pela proibição da extração da madeira que retirou do mercado de trabalho rural milhares de empregados.
- E) pela chegada da soja no estado e pelo seu cultivo se caracteriza pela pequena quantidade de mão de obra empregada.

68. A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é uma das maiores do país, tanto em área quanto em número de população que a habita, mas não em quantidade de água. [...] O que dá ao Rio São Francisco um caráter singular, para o sertanejo, é o fato de parcela considerável dos demais rios da região, a partir da Bahia, ser basicamente intermitente – só existe na estação chuvosa. E o Velho Chico permanece com vastos volumes de água, nunca menos de 600m³/s, mesmo nos anos e nos meses mais secos. Devido a essas características, a forma de aproveitamento econômico mais recente do rio é a(o):

- A) piscicultura.
- B) fruticultura irrigada.
- C) geração de energia.
- D) transporte.
- E) pesca.

69. O quadro natural acreano se distingue por apresentar:

- A) clima quente e úmido, sendo comum a formação de zonas de convergências durante o ano.
- B) três unidades geomorfológicas: Planície Amazônica, Depressão Amazônica e Planalto Rebaixado da Amazônia Ocidental.
- C) entre as espécies vegetais, domínio da Floresta Aberta com Palmeiras e Bambu Dominante.
- D) rios inteiramente navegáveis e todos pertencentes à rede hidrográfica do Rio Amazonas.
- E) formação geológica com dobramentos modernos datados da era Cenozoica/Quaternário.

70. Durante o ciclo da borracha, a boca dos igarapés eram sítios estratégicos para instalação de barracões de seringais. Funcionava também como retiros para a vigilância, quando da entrada de forasteiros nos domínios dessas “fazendas das selvas”; e, ainda, se comportava como miniportos de beira-rio frequentados por regatões – os mascates fluviais do mundo amazônico.

De acordo com o texto, o igarapé é basicamente caracterizado pelo fato de:

- A) correr mansamente por um túnel quase fechado de vegetação florestal.
- B) ter meandros que dificultam a navegação por quem desconhece o local.
- C) apresentar trechos largos, sufocados pela densidade das matas ao redor.
- D) apresentar médias e grandes profundidades em quase todo o percurso.
- E) transportar sedimentos que influenciam de forma positiva na piscosidade.

71. O relevo brasileiro, segundo a classificação de Jurandir Ross (1989), apresenta 28 unidades geomorfológicas, mostrada na ilustração a seguir.



Em classificações anteriores, o estado do Acre aparecia fazendo parte da Planície Amazônica e, na outra, Planícies e Terras Baixas Amazônicas. Na classificação de J. Ross, trata-se de uma depressão com o nome de:

- A) marginal sul-amazônica.
- B) marginal norte-amazônica.
- C) cuiabana.
- D) Amazônia ocidental.
- E) Alta Paraguai e Guaporé.

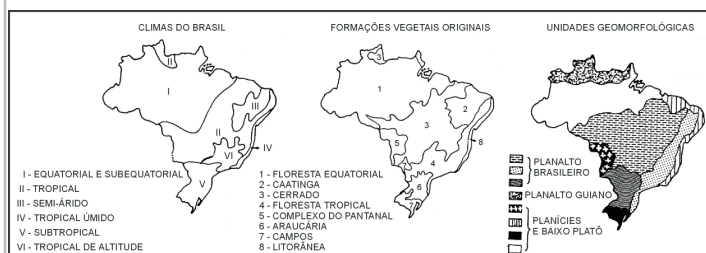
72. A figura abaixo ilustra a gravidade do problema do desmatamento na Amazônia brasileira.



O fator que pode ser apontado como um dos principais responsáveis pelo desmatamento:

- A) projetos de extração mineral.
- B) abertura de novas rodovias.
- C) construção de grandes hidrelétricas.
- D) assentamentos feitos pelo INCRA.
- E) atuação de madeireiras clandestinas.

73. Nas opções abaixo, assinale aquela que marca corretamente a associação existente entre os três mapas.



- A) IV / 3 / Planalto Guiano.
- B) III / 2 / Planalto Brasileiro.
- C) II / 6 / Planícies e Baixo Platô.
- D) I / 7 / Planalto Brasileiro.
- E) V / 1 / Planalto Guiano.

74. Um dos maiores entraves ao ensino da geografia durante boa parte do século passado foi a imposição feita ao aluno de memorizar nomes de capitais e acidentes geográficos, entre tantas aberrações. As mudanças foram sendo colocadas em prática a partir da segunda metade do mesmo século e, hoje, os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam como competências e habilidades a serem desenvolvidas em geografia, pontos como:

- A) aplicar o uso de escala cartográfica para interpretar fotos de satélites.
- B) relacionar fenômenos naturais com aspectos culturais de cada área.
- C) interpretar os códigos específicos da geografia no seu “lugar-mundo”.
- D) analisar de forma simples os diferentes agentes modeladores do espaço.
- E) compreender e aplicar, no cotidiano, os conceitos básicos da Geografia.

75. Leia o texto abaixo.

“Quanto mais a natureza é usada – às vezes, esgotada e, não raro, destruída em alguns lugares –, mais artificializado torna-se o espaço produzido pelos homens, ou seja, a relação do homem com a natureza passa a ser mediada pelas conquistas da técnica alimentada pela ciência. Isso acontece, principalmente, nas grandes cidades, que materializam no espaço o melhor modelo do atual estágio da civilização.”

Atualmente, o geógrafo que mais apresenta afinidade com o texto é:

- A) Ruy Moreira.
- B) Milton Santos.
- C) J. W. Vesentini.
- D) Antônio T. Guerra.
- E) Aziz AB' Sáber.

76. Quando o professor de Geografia está desenvolvendo o conteúdo sobre a expansão territorial brasileira e emprega o termo “*uti possidetis*” e não passa o significado do termo para os seus alunos, como também não exemplifica a forma como a expressão pode ser empregada, compromete todo o seu trabalho por que deverá ocorrer a seguinte situação:

- A) o aluno terá, sem dúvida, dificuldade em compreender o conhecimento, no caso escolarizado.
- B) outras expressões com significados desconhecidos irão despertar ainda mais a curiosidade da turma.
- C) o professor deverá ser hostilizado por empregar termos que não são de uso do cotidiano que o aluno pertence.
- D) comparações com outros professores que imediatamente atendem às reivindicações que são feitas.
- E) aumento de interesse pelas próximas aulas desse professor pela expectativa de aprender novos termos.

77. Durante muito tempo, foi defendida a ideia que o atraso no desenvolvimento dos estados que compõem a Amazônia está associado à sua extensão e condições naturais como temperaturas elevadas o ano todo, alta pluviosidade, ao lado da maior densidade florestal do planeta. Os defensores desta concepção, do atraso econômico associado às regras impostas pelo meio natural estão ligados à(ao):

- A) possibilismo.
- B) geografia crítica.
- C) geografia cultural.
- D) geografia quantitativa.
- E) determinismo geográfico.

78. A Geografia busca na interdisciplinaridade uma forma de atender às necessidades do aluno do século XXI. A pretensão de ser a dona exclusiva da informação ficou para trás e hoje, por exemplo, junto a disciplinas como história e biologia pode-se fazer uma abordagem de itens de extrema importância para o educando. Um trabalho de pesquisa sobre a Amazônia reunindo essas três disciplinas deve reunir pontos como:

- A) missões religiosas / coleta de drogas do sertão / espécies típicas da terra firme.
- B) expansão da rede telegráfica / abertura das rodovias de penetração / solos de várzea.
- C) Tratado de Petrópolis / extração florestal / árvores típicas da mata de igapó.
- D) 2º ciclo da borracha / Zona Franca de Manaus / alteração nas taxas de evapotranspiração.
- E) Fordlândia / Serra de Carajás / destruição da biodiversidade.

79. Dentro dos propósitos estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e os objetivos determinados pela Secretaria Estadual de Educação, o ensino médio deve:

- A) complementar o aprendizado desenvolvido durante o ensino fundamental.
- B) capacitar o aluno a memorizar fatos que facilite a aprovação no ENEM.
- C) ser garantido a todos aqueles que pretendam dar continuidade aos estudos.
- D) ter um caráter profissionalizante para atender ao mercado de trabalho.
- E) formar monitores que ministrem aulas de matérias que tenham carência de professores.

80. Admitindo-se que o objetivo do ensino de Geografia é o de desenvolver o pensamento autônomo a partir da internalização do raciocínio geográfico, tem-se considerado importante organizar os conteúdos de ensino com base em conceitos básicos e relevantes, necessários à apreensão do espaço geográfico. Nesse sentido, cabe ao professor de geografia:

- A) relacionar os conhecimentos que os alunos trazem para se trabalhar formas diferentes de conceitos, de acordo com o nível da turma em questão.
- B) mostrar ao aluno determinado conhecimento dos fundamentos epistemológicos referentes à compreensão desse conceito e suas mudanças.
- C) conceituar espaço geográfico com linguagem clara ou com o uso de palavras que não comprometam o entendimento do conteúdo em questão.
- D) desenvolver uma forma de levar ao aluno termos que permitam rápida assimilação do objeto a ser conceituado com ênfase ao meio em que vive.
- E) destacar o processo histórico na formação daquele espaço geográfico e as sucessivas alterações que ele foi submetido através das ações humanas.